

A METODOLOGIA DO ARCO DE MAGUEREZ EM PROJETO DE EXTENSÃO COMO CATALISADOR NA FORMAÇÃO EMPREENDEDORA.

Marcos Aurelio Manaf ¹

O presente relato apresenta uma experiência extensionista desenvolvida com duas turmas do 9.º período do Curso de Direito, divididos em seis subgrupos, e que se consolidou como um exercício de aprendizagem ativa, por meio da aproximação dos estudantes à realidade autal das relações de trabalho e emprego, e dos desafios sociais que permeiam o trabalho no Brasil. A atividade é parte do Projeto Curricularização nº6291(CBM), envolveu os ODS 8 e 16 da ONU, que tratam do trabalho decente, da proteção de direitos e da promoção de sociedades pacíficas e inclusivas. O objetivo geral consistiu em capacitar os alunos a aplicar a teoria na prática, equilibrando a proteção ao trabalhador e a sustentabilidade econômica das empresas, desenvolvendo soluções jurídicas viáveis para problemas reais. O objetivo específico buscou formar estudantes aptos a identificar diferenças práticas das relações de Trabalho e de Emprego, pela pesquisa aplicada, para uma comunicação jurídica acessível e assertiva. E o objetivo social visou disseminar informações sobre direitos e deveres trabalhistas, fortalecendo a cultura de respeito à dignidade humana, combate ao trabalho infantil, análogo ao escravo, e a conscientização sobre o trabalho decente. A metodologia adotada foi o Arco de Magueretz, permitindo aos estudantes um processo de observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação prática, incluindo análise de acórdãos, elaboração de roteiros e gravação dos sete episódios. O Arco Magueretz também permitiu ao estudante aproximar o saber jurídico da realidade social e do trabalho em âmbito local, regional e nacional, visando a um debate público mais acessível em PodCast na plataforma Spotify, amplificado na divulgação em redes sociais. Além disso, de maneira empírica, as atividades dos estudantes na execução do Projeto Comunitário, ampliou habilidades comportamentais como o trabalho em equipe e a liderança orgânica e não vertical com a colaboração intergrupos, e estimulou características empreendedoras, favorecendo a iniciativa na resolução de problemas, planejamento, monitoramento sistemático, persuasão, capacidade de propor estratégias, rede de contatos e exigência de qualidade, características essenciais ao empreendedorismo jurídico contemporâneo. Os resultados alcançados evidenciam forte engajamento estudantil: os 53 alunos produziram sete episódios de podcast, gravados no estúdio audiovisual do CBM, com participação de advogados, psicólogos, auditor fiscal do trabalho e magistrado. A vivência mostrou que, quando o Arco de Magueretz é associado a práticas empreendedoras, os estudantes desenvolvem não apenas competências acadêmicas

¹ Doutor em Ciências Sociais. Mestre em Direito. Advogado e Professor. e-mail: marcos.aurelio@baraodemaua.br

específicas de seu campo de estudo, mas também habilidades essenciais para atuação profissional contemporânea, como iniciativa, colaboração e visão crítica. Por fim, a integração entre extensão, inovação pedagógica e comportamento empreendedor potencializa o aprendizado significativo e fortalece a formação de profissionais comprometidos com a transformação social.

Palavras-chave: Arco Maguerez. Habilidades comportamentais e sociais. Formação empreendedora.